

**APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE COLHEITA DE SOJA PARA A
ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS NELORE EM PASTEJO**

Giovana Maria Sousa Pedrozo (giovanapedrozo056@gmail.com)

Estácio Lopes De Sousa (souzaestaciolopes@gmail.com)

Arianny Lima Ferreira Oliveira (ferreiraarianny1227@gmail.com)

Katia Souza (katiamasouza@gmail.com)

Julie Kemilly Martins Abres (julieabres16@gmail.com)

Carlos Roberto Salvador Júnior (jssalvador92@gmail.com)

Everton Garcia Areco Ximenes Da Costa (evertonuems01@gmail.com)

Dalton Mendes De Oliveira (dmo@uems.br)

Andréa Roberto Duarte Lopes Souza (andrea.souza@uems.br)

O objetivo do trabalho foi avaliar o aproveitamento de resíduos de colheita de soja na alimentação de novilhos Nelore em sistema de pastejo, buscando alternativas que contribuam para a redução dos custos de produção e para melhor aproveitamento de subprodutos agrícolas na pecuária de corte. O experimento está sendo realizado através da parceria entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Estância 2 M, localizada no município de Nioaque-MS. Os animais foram avaliados de Março à Junho de 2026. Foram utilizados 32 novilhos da raça Nelore, distribuídos igualmente em dois

tratamentos: Tratamento 1 (Controle)- pastejo em sistema contínuo em capim braquiária humidícula (*Urochloa humidícula*) sem oferta do resíduo e Tratamento 2 (Resíduo de colheita de soja)- pastejo em sistema contínuo em capim braquiária humidícula (*Urochloa humidícula*) com a oferta do resíduo de colheita de soja. Os animais dos dois tratamentos receberam suplementação proteico-energético (oferta 0,3% do peso corporal) sendo pesados de acordo com o peso médio, realizado leitura de cocho de forma que diariamente o consumo fique exato ao peso em relação ao consumo da suplementação e ao consumo do resíduo de colheita de soja. Os animais foram pesados no início e na fase intermediária do experimento. Foram obtidos o peso corporal inicial, peso corporal intermediário, ganho médio diário. Os dados foram analisados em Delineamento Inteiramente Casualizado e para comparação das médias será utilizado o teste T Student à 5% de probabilidade. O peso corporal inicial não deferiu entre os tratamentos (128,1 vs 132,3 kg; $P>0,05$). Até o momento os animais do tratamento Controle e tratamento Resíduo apresentam peso corporal similar (179,0 vs 176,4 kg; $P>0,05$). Conclui-se que o resíduo de colheita de soja não precisa ser ofertado no período de transição para recria de bovinos de corte, podendo ser comprado e armazenado para o fornecimento da seca.

Palavras-chave: bovino de corte; recria e período de transição.